propriedade pertencente a Manuel da Silva Pereira, residente no logar de Requesende freguesia de Ramalde do segundo Bairro do Porto, a qual propriedade confronta pelo norte com a rua Direita de Pereiró pelo poente e sul com uma propriedade pertencente aos herdeiros de Manuel D'Souza, moradores na rua de Passos Manuel da cidade do Porto e pelo nascente com uma propriedade pertencente aos herdeiros de Artur Azevedo Meireles, moradores na freguesia de Ramalde do segundo Bairro do Porto. O ponto de partida é do cunhal noroeste do apicadeiro de Ramalde do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão. E para assegurar o seu direito do descobrimento deste jazigo vem apresentar esta nota para que dela se tome registo no livro competente e segundo o disposto no artigo decimo terceiro da lei de treze de Abril de mil novecentos e cinco. Porto, vinte e dois de Novembro de mil novecentos e vinte. (a) Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal. — E assim registada a dita nota, foi entregue ao registante, lavrando a margem respectiva com esta registo, o qual vai ser assinado como determina o mencionado decreto.

Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal

Termo que assina Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal

Aos quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte, sendo dezasseis horas, compareceu na Secretaria desta Municipalidade Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, com trinta e oito anos de edade, casado, natural da Vila e Concelho de Fafe, residente na rua de José de Deus, numero

Manting

oitenta e dois, desta cidade do Porto, Official do Exercito e engenheiro civil, e apresentou a nota de descoberta de um jazigo de Caolino no lugar da Telheira, freguezia de Paranhos, primeiro Bairro desta cidade, afim de o registar na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezasseis, a qual nota é do teor seguinte: —— Nota de manifesto —— Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, natural da vila e concelho de Fafe, distrito de Braga, casado, de trinta e oito annos de idade, residente na rua João de Deus numero oitenta e dois da cidade do Porto, Official do exercito e engenheiro civil, descobriu, pela inspecção da superficie do terreno, um jazigo de Caolino no logar da telheira, freguesia de Paranhos do Primeiro Bairro do Porto. O terreno em que se acha situado o jazigo é o caminho publico que limita, pelo sul, a propriedade da Quinta da telheira, com entrada pela rua Silva Pinto numero mil duzentos quarenta e um, da freguesia de Paranhos do primeiro Bairro do Porto, propriedade que pertence a José Antonio da Silva, morador na Avenida Fabril do Norte numero quatrocentos trinta e nove, na senhora da Hora, freguesia e concelho de Matosinhos, distrito do Porto. O ponto de partida é o umbral norte do portal numero quatrocentos e vinte e três da rua do Amial, na freguesia de Paranhos do primeiro Bairro do Porto, portal que dá entrada em uma propriedade pertencente a José Dias Carneiro. — E para assegurar o seu direito ao descobrimento anteriormente vem apresentar esta nota para que dela se tome registo no livro competente e segundo o disposto no Artigo numero treze da lei de treze de Abril de mil novecentos e dezasseis. Porto, três de Dezembro de mil novecentos e vinte. (a) Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal

E assim
levando
ser assinado

Aos vinte
te e um,
desta Mu
renta e
a Alija,
Freires
do Porto
da cidade,
do Conce
vista nu
e outros
berta de
à rua de
cidade,
pio 2 de
te, a qua
manife
Carmo
jó Distri
trial e m
seiscentos
tural da
da Nova
edade, i

E assim registada a dita nota, foi entregue ao registante, levando á margem da respectiva folha deste registo, á qual vai ser assinado como determina o mencionado decreto. — Augusto de Sousa Faria Leal.

Termo que assinaram Francisco de Paula Ferreira e João do Carmo Ferreira —

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e vinte e um, sendo catorze horas, compareceram na Secretaria desta Municipalidade João do Carmo Ferreira, com quarenta e cinco anos, casado, natural de Favaios, do Concelho de Alijó, Distrito de Vila Real, residente na rua Central de Francos numero seiscentos e vinte e nove, desta cidade do Porto e Francisco de Paula Ferreira, com trinta anos de edade, casado, natural da freguesia de Santa Marinha, do Concelho de Vila Nova de Gaia, residente na rua da Boavista numero quatrocentos e trinta e dois, desta cidade, e ambos industriais, e apresentaram a nota de descoberta de um jazigo de Caolino, na sua propriedade sita á rua Central de Francos, freguesia de Ramalde, desta cidade, afim de ó registar, na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezassete, á qual nota é do teor seguinte: —— Nota de manifesto — Francisco de Paula Ferreira e João do Carmo Ferreira, este natural de Favaios, Concelho de Alijó, Distrito de Vila Real, de quarenta e cinco anos, industrial e morador na rua Central de Francos número seiscentos e vinte e nove, da Cidade do Porto e aquele natural da Freguesia de Santa Marinha, Concelho de Vila Nova de Gaia, Distrito do Porto de trinta anos de edade, industrial, residente na rua da Boavista nú-

Inches 1 2 3 4 5 6 7 8
Centimetres 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19
Colour Chart #13
DANES-PICTA.COM
Blue Cyan Green Yellow Red Magenta White 3/Color Black